

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.184

Quinta-feira, 5 de Outubro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º — Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Batalha-Lisboa 5339-0

Officina de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

O III Congresso Operário Nacional

Entra em discussão a tese 'Organização Social Sindicalista'

RECEBIDAS NUMEROSAS SAUDAÇÕES

VILHIA, 4-T. — A's 9 horas abriu-se a sessão, presidindo Manuel de Faria, Caixeiros de Santarém, Sindicato Ferroviário, Centro Comunista, Sindicato Ferroviário da C. P. e Mobiliários de Lisboa.

A tese 'Organização Social Sindicalista'

Antes de entrar em discussão a tese 'Organização Social Sindicalista', João Pedro dos Santos fez uma longa e interessante explicação que o Congresso ouviu com atenção e agrado.

Manuel Figueiredo defende a tese, considerando-a psicologicamente de acordo com o sentir do proletariado. Ao atacar a ditadura do proletariado surge um incidente, tendo o orador desistido da palavra.

Por proposta de Manuel Afonso é aprovado por aclamação o preâmbulo da tese.

Entra a seguir em discussão o capítulo 'Agregados sociais naturais ou sindicais'.

Sobre este capítulo falam Manuel Joaquim de Sousa e Vital José.

Santos Arranha, em nome da Federação Mobiliária, apresenta uma moção referente aos Sindicatos de Indústria e remodelação da estrutura sindical e confederal, e para que seja nomeada uma comissão a fim de fazer um estudo em moldes que satisfaçam os interesses da organização. Essa comissão dará conta dos seus trabalhos no próximo congresso.

A seguir foi suspensa a sessão, eram 12 horas.

O Congresso protesta contra um manifesto

Reaberta a sessão às 14 horas, foram lidos na mesa as seguintes saudações:

Júlio Luís lê o manifesto editado por José Gomes Pereira, 'Avante', contra Manuel Joaquim de Sousa, o qual provoca ruidosos protestos, lamentando alguns congressistas que a oficina do Sindicato dos Compositores Tipográficos tenha feito o dito manifesto.

Os delegados dos gráficos defendem a sua oficina sindical dos ataques que lhe foram dirigidos.

Como o incidente prosseguisse, foi suspensa a sessão, sendo reaberta 5 minutos depois, continuando a discutir-se acaloradamente a tese 'Organização Social Sindicalista'.

A sessão foi interrompida pelas 18 horas.

Nos Estados Unidos

Greves e mais greves — Continua a agitação a favor de Sacco e Vanzetti

Na América do Norte, a luta entre o capital e o trabalho assume agora um carácter de grandiosidade trágica. As greves sucedem-se às greves, abandonando o trabalho, forçados pela exploração descarada do patronato, milhares de trabalhadores; travam-se violentos combates entre as massas e as tropas governamentais, mandadas para defenderem os interesses do capitalismo.

Enquanto se anuncia o fim da colossal e sangrenta greve dos mineiros de carvão mineral, falam os telegramas em graves crimes praticados pela autoridade americana na greve dos ferroviários. Um alto magistrado da república, o advogado Daugherty pronunciou recentemente um violento discurso contra os grevistas e a sua acção.

As suas palavras constituíram um verdadeiro desafio à classe operária, e suscitaram até a indignação dos moderníssimos chefes da Federação Americana do Trabalho, a qual, pela boca de Compters, se insurgiu contra a provocação, ameaçando também com a greve geral de protesto.

Por seu lado os ferroviários decidiram firmemente continuar a greve, sem se preocuparem com as ameaças pronunciadas pelo alto magistrado da república.

A agitação a favor de Sacco e Vanzetti prossegue o seu curso. Os advogados conseguiram novas testemunhas, comprovando a sua inocência, mas, apesar disso, a autoridade não se mostra muito disposta a convencer-se desse facto, e serão precisos novos esforços, para se poder arrancar das garras da burguesia 'yankee' estas duas presas humanas, que ela tem bem tem seguras.

A agitação pró-libertação de Murny e Billing, as duas vítimas da burguesia do estado de Califórnia, também prossegue do mesmo modo, esperando os seus amigos que em breve seja reconhecida a sua inocência.

Novas provas se obtiveram, entre elas, uma carta da mulher dum jurado, mostrando que o processo e acusação contra aqueles dois camaradas foi arquitetado unicamente pela câmara do comércio de S. Francisco, com o fim de se ver livre de dois operários inteligentes que exerciam uma grande influência entre as massas trabalhadoras.

Desta vez é que vai...

Segundo nota oficiosa, o conselho de ministros reunido ontem no ministério do interior, ocupou-se, além de assuntos correntes de administração pública, da discussão e aprovação de previdências, a decretar urgentemente, para evitar o injustificado aumento do custo da vida, que ultimamente se tem observado e a criminal especulação cambial e se está fazendo, punindo rigorosamente os seus autores.

Trabalhadores: Lede e propaganda

A BATALHA

5 de Outubro

BODO

Pelo sr. governador civil, foram enviados 50 bilhetes dum bado que será distribuído em dinheiro, às 10 horas de hoje, ao Governo Civil.

Arredondos

Arredondos

Subvenções

Provocando a miséria

O decreto-burla que tanto tem preocupado a opinião pública nos últimos dias e que visava o aumento das subvenções ou a sua actualização, está no presente momento, conforme tínhamos previsto, enveredando para a sua parte trágica, uma vez que já passou a grotesca.

Os serventários do Estado, que até agora, tem confiado mais nas ilusórias promessas dos profissionais da política, do mando e também da sofisma, que na sua própria força e inteligência, começam já despertando e vendo que sem uma sólida união, do fraco contra o forte, do roubado contra o ladrão e do explorado contra o explorador, nem a sua situação será melhorada, nem os seus lamentos e queixumes serão ouvidos.

E, assim, verificamos que ao mesmo tempo que surgem os seus primeiros protestos contra a trapaalhada a que o tal ministro tem dado margem, surgem os constantes boatos da alteração da ordem, as prevenções nos quartéis e os costumes recios do governo e restantes forças burguesas conservadoras.

Não sei até que ponto tais medidas e boatos são justificáveis, mas se uns e outros se filiam na atitude que o funcionalismo possa tomar, para conseguir fazer ouvir a sua voz e cumprir o que está legislado, isto é, o inteiro e exacto cumprimento do decreto ministro, sem critério, nem clareza, desse embroglio inextricável, recheado de portas falsas e falsos algarões propositalmente engendrados, são justos e são razoáveis, uma vez que o governo da presidência do sr. António Maria da Silva, hábil administrador nos tempos luminosos de D. Perpetua que Deus tenha, muito bem sabe, pelo costume, que a revolta, a ira e os justos clamores dos de baixo, só à força da metralha se reprimem e só pela força se calam.

A resolução ultimamente tomada da redução do coeficiente 12 para 9, estava prevista e até indicada; o pai do primitivo decreto apresentado ao Parlamento pelo saudoso senhor Portugal Durão, decreto que caducou devido ao energético protesto das classes menores, pelo seu passado de defensor dos mais humildes, de grande democrata e melhor republicano, de forma alguma desistiu de levar por diante o seu negregado critério, ainda que isso lhe custasse a elegerem-se ao governo, alguns e sérios amargos de boca. Não se aperceberam disso os funcionalismos — daí o ter reparado nas propostas injustas que lhe estavam destinadas na intrínseca redacção do decreto.

Havia o propósito firme e irrevogável de prejudicar a arrastada, os irrequietos e, via a termo, os bolchevistas dos serviços públicos. Se não se tinha conseguido com o primitivo negregado-seia com outro, ainda que para isso tivesse de se ir aos cartuchos arcanos da finança buscar o velho chavão da falta de verba, para cumprir integralmente o que está legislado e que parecendo muito, nada é, para as necessidades de momento e para os sucessivos assaltos do comércio; como se difícil fosse gritar aos senhores do governo, aos potentados das contabilidades, a inculpadamente dos prejuízos nos esbanjamentos criminosos dos dinheiros públicos, na triste administração feita por políticos falhos de competência e nulos de escrúpulos e da pessima organização dos serviços, onde eles, e só eles, pontificam e dão ordens.

Assim, como se só ao preço de um milhão, ou mais atingidos pelos moralistas de só agora pensarem economias de suas excelências, fosse possível dizer ao comércio, sem honra nem vergonha, a impossibilidade de pagar mais que o que auferir; como se lhe fosse possível dizer a essa indústria criminosa e ladrava a impossibilidade de lhe entregar tudo quanto lhe exige e como se, finalmente, fosse possível se lhe tornasse bradar a uma finança impossibilidade de continuar a viver, sem com ela e com os seus acólitos rebentar e ajustar novas e velhas dividas!

A form da encontrada para conseguir o fim desejado, pela insignificância dos seus vencimentos, apenas vem prejudicar uma grande parte das classes mais humildes que, apesar de tudo, ainda não foram equiparadas, classes que tendem a aumentar pavorosamente os preços dos gêneros, estão na dura contingência de rebentar pela fome ou de renderem pela fadiga, se num gesto justo de revolta não lançarem mão do que lhes não pertence mas que a sua guarda está confiada.

Pois que aos outros, aos de cima, nada importa que eles rebentem ou não, visto que para as suas queixas e revoltas está a tropa de prevenção, como se os componentes da tropa não tivessem a lucrar com a vitória dos que reclamam, uma vez que como estes foram atingidos pela economia Malheira, redentora e eloquente para salvar o país do descalabro anunciado por todos, mas que, pelo visto, só o pessoal menor podia evitar. — Paulo Emilio.

A BATALHA

Por ser hoje dia feriado, não se publica amanhã, estando por esse motivo fechados os nossos escritórios.

5 de Outubro

BODO

Pelo sr. governador civil, foram enviados 50 bilhetes dum bado que será distribuído em dinheiro, às 10 horas de hoje, ao Governo Civil.

Arredondos

Arredondos

Arredondos

Arredondos

Arredondos

Arredondos

Arredondos

Arredondos

BARTOLOMEU CONSTANTINO

Grande manifestação à sua memória

Deve efectuar-se hoje, no cemitério dos Prazeres, a trasladação dos restos mortais de Bartolomeu Constantino, que em vida foi um vigoroso propagandista das ideias de emancipação.

A comissão pró-trasladação convidou a C. G. T., U. S. O., Federações, Sindicatos, Juventudes Sindicistas e Comunistas, Grupos revolucionários e o Partido Comunista Português, a fazerem-se representar, com os respectivos estandartes e facha, hoje, pelas 12 horas, na calçada do Combro, 38-A, 2.º, bem como a classe trabalhadora, na sua máxima força, para se incorporarem na grande manifestação que realiza ao cemitério dos Prazeres, pelas 14 horas, onde terá lugar a trasladação do jazigo onde se encontra para coval separado.

Para que esta manifestação resulte uma verdadeira apoteose à memória de quem tam corajosa e d. sinteressadamente se bateu por ideias de emancipação, a comissão espera que os sindicatos e organismos que são convidados, assim como a classe trabalhadora e amigos particulares, não falem a esta homenagem.

O itinerário é o seguinte: Lorêto, Praça Luis de Camões, rua do Mundo, S. Pedro de Alcântara, Praça Rio de Janeiro, Escola Politécnica, Praça do Brasil, rua Visconde de Santo Ambrósio, rua Saraiwa de Carvalho e cemitério dos Prazeres.

Grupo Dramático e Musical

Solidariedade Operária

A direcção, ontem reunida, resolveu, além de vários assuntos de interesse para o grupo, fazer-se representar na grande manifestação que hoje se realiza em homenagem a Bartolomeu Constantino.

Compositores Tipográficos

A Comissão Administrativa da Associação dos Compositores Tipográficos convidou todos os componentes da classe a incorporar-se na manifestação a Bartolomeu Constantino, que hoje se efectua.

Descarregadores de Mar e Terra

A Associação de Classe dos Descarregadores de Mar e Terra pede a todos os seus componentes para reunirem na sua sede, hoje, pelas 12 horas, afim de se incorporarem na manifestação a Bartolomeu Constantino.

Núcleo da Juventude Comunista

O Núcleo de Juventude Comunista, convidou a mocidade comunista de Lisboa a incorporar-se na manifestação, dando assim uma prova de apreço ao espírito combativo da classe que consumia a sua vida numa contínua e rude batalha às injunções da sociedade.

Transporte... 7.756\$58

Cota voluntária de 50 ctvs.

Talão n.º 6 a cargo de Joaquim do Carmo (Gaia):

J. Carmo... \$50

Luis Badessi... \$50

Fernando Badessi... \$50

Miguel Badessi... \$50

Rafael Badessi... \$50

Alvaro de Oliveira... \$50

F. S. Cana Verde... \$50

Incio T. Bastos... \$50

António Costa Araújo... \$50

David de Oliveira... \$50

Manuel Pinto... \$50

Manuel Pinto (2.º)... \$50

Victorino M. Costa... \$50

Domingos Santos... \$50

José da Costa... \$50

António F. Castro... \$50

Armando B. Aleixo... \$50

José Francisco... \$50

António Libório... \$50

João F. Santos... \$50

Talão n.º 10 a cargo de Vitor Manuel (Aljastre):

João Patato... \$50

José Lampreia... \$50

António A. Figueira... \$50

João Roque Dias... \$50

Manuel Pinto... \$50

Francisco Anta... \$50

Manuel Viegas... \$50

João Bernardino... \$50

João R. Dima... \$50

João Carrasquinho... \$50

José Marques... \$50

José Belchior... \$50

Francisco Batalha... \$50

António Faustino... \$50

Manuel da Silva... \$50

António Inácio... \$50

A. M. Gadelha... \$50

M. S. Rafael... \$50

Sebastião Albino... \$50

José Sequeira... \$50

Talão n.º 20 a cargo de Mário de Oliveira (Guarda):

Ricardo C. Perpétuo... \$100

Amadeu Sequeira... \$50

João G. Dente... \$50

José Marques... \$50

José Pinto... \$50

António Amaral... \$50

Transporte... 7.816\$53

Talão n.º 192:

Jorge de Oliveira... \$50

Francisco Fontes... \$50

João Baptista... \$50

Carolina M. Silva... \$50

Elvira Santos... \$50

António Guerra... \$50

Lúcia Ferreira... \$50

C. C. Santos... \$50

Adelina Ferreira... \$50

Maria Palmira... \$50

António M. Guerra... \$50

Henriqueta Ferreira... \$50

João Ferreira... \$50

Assis... \$50

Rafael Vaz... \$50

José Matos... \$50

Carlos Pires... \$50

Abílio Gonçalves... \$50

José Lopes Júnior... \$50

António Matos Guerra... \$50

Transporte... 7.816\$53

Talão n.º 15 a cargo de Marcelino da Costa (Casa Branca):

Manuel Alves... \$50

João Plácido... \$50

Talão n.º 10 a cargo de Vitor Manuel (Aljastre):

João Patato... \$50

José Lampreia... \$50

António A. Figueira... \$50

João Roque Dias... \$50

Manuel Pinto... \$50

Francisco Anta... \$50

Manuel Viegas... \$50

João Bernardino... \$50

João R. Dima... \$50

João Carrasquinho... \$50

José Marques... \$50

José Belchior... \$50

Francisco Batalha... \$50

António Faustino... \$50

Manuel da Silva... \$50

António Inácio... \$50

A. M. Gadelha... \$50

M. S. Rafael... \$50

Sebastião Albino... \$50

José Sequeira... \$50

Talão n.º 20 a cargo de Mário de Oliveira (Guarda):

Ricardo C. Perpétuo... \$100

Amadeu Sequeira... \$50

João G. Dente... \$50

José Marques... \$50

José Pinto... \$50

António Amaral... \$50

Transporte... 7.816\$53

Talão n.º 15 a cargo de Marcelino da Costa (Casa Branca):

Manuel Alves... \$50

João Plácido... \$50

Talão n.º 10 a cargo de Vitor Manuel (Aljastre):

João Patato... \$50

José Lampreia... \$50

António A. Figueira... \$50

João Roque Dias... \$50

Manuel Pinto... \$50

Francisco Anta... \$50

Manuel Viegas... \$50

João Bernardino... \$50

João R. Dima... \$50

João Carrasquinho... \$50

José Marques... \$50

José Belchior... \$50

Francisco Batalha... \$50

António Faustino... \$50

Manuel da Silva... \$50

António Inácio... \$50

A. M. Gadelha... \$50

M. S. Rafael... \$50

Sebastião Albino... \$50

José Sequeira... \$50

Talão n.º 20 a cargo de Mário de Oliveira (Guarda):

Ricardo C. Perpétuo... \$100

Amadeu Sequeira... \$50

João G. Dente... \$50

José Marques... \$50

José Pinto... \$50

António Amaral... \$50

Transporte... 7.816\$53

Talão n.º 15 a cargo de Marcelino da Costa (Casa Branca):

Manuel Alves... \$50

João Plácido... \$50

Talão n.º 10 a cargo de Vitor Manuel (Aljastre):

João Patato... \$50

José Lampreia... \$50

António A. Figueira... \$50

João Roque Dias... \$50

Manuel Pinto... \$50

A BATALHA

CONTOS DE «A BATALHA»

O tio João do correio

(CONTO ALEMTEJANO)

As duas horas duma gelada madrugada de Dezembro, dessas madrugadas friabilíssimas em que um ventinho diabolico retalha as carnes dos humilhões, o comboio correio de Lisboa para o Alentejo parava lentamente na modesta estação de Casével, perdida entre longas herdades pertencentes a lavradores felizes.

Ricardo Cruz, ao apressar-se duma carruagem de segunda, dividiu dois vultos a moverem-se na gare, que só depois reconheceu. Um deles, delegado e sustendo na mão uma lanterna, era o chefe da estação; o outro, embrulhado numa manta esarrapada, dessas que, quando novas, o concelho de Almôndovar exporta para todo o distrito, e conduzindo na mão um saco atado pela boca, era o triste escravo que todas as noites conduzia a mala do correio de Casével à estação do caminho de ferro e vice-versa. Era um exausto velho de 60 anos, alquebrado por imensas desventuras, cansado por pesadas fadigas, triste por uma vida inteira sem alegrias.

Ricardo Cruz, que de há muito o conhecia, sentia-se torturado por presenciar, embora só de tempos a tempos, tamanha desventura. E logo que o bom velho voltou da ambulância, onde deixara uma mala e recebera outra, foi ao seu encontro, dizendo-lhe:

— E' tio João! Como vai então essa rizeira! LE, após estas palavras amigas, próprias do seu esplêndido coração, envolveu o velho com um abraço efusivo. O tio João, não sabendo ainda quem se lhe dirigia tão carinhosamente, interrogou com interesse.

— Mas quem é o senhor?

— A' vista, julgada durante 60 anos pelo velho venenoso expellido pelo seu cachimbo—onde tantas vezes, por falta de tabaco, que era caro para os seus fracos posses de pária, deixara rama seca de esteva para substituir a maldita planta vulgarizada pelo célebre criminoso Nicol—deixara de auxiliar o tio João no conhecimento imediato das pessoas que se lhe dirigiam.

— Ora esse fio do tio João já não conhece o Ricardo, aquele seu amigo que o ano passado, por este tempo, lhe ofereceu um bom gorro de agasalho?

— Ah! sr. Ricardo, desculpe! Os meus olhos já me não ajudam! Depois, com esta triste luz aqui da gare, que é para alumiá-los defuntos... E a boca decrépita do tio João do correio pronunciava vagarosamente sentidas palavras de agradecimento àquela boa criatura que de tempos a tempos ali aparecia, levando-lhe palavras amigas e carinhosas.

O comboio retomara já a sua marcha a caminho de Ourique. A estação mergulhara em trevas. E Ricardo Cruz, que pretendia descansar um pouco, quiz despedir-se do tio João até às 7 horas.

— Até logo, tio João. De manhã, às 7, vou à vila. Se pudermos ir ambos... Apertaram as mãos com afecto. E enquanto Ricardo se dirigia à pousada próxima, o velho escravo estendia o corpo murrado na triste bancada de pinho da estação, cama relativamente feliz, pois que se não existisse teria de repousar sobre as lajes duras e frias...

A's 7.10 estavam os dois a caminho. O sol não descobria ainda, encoberto por nuvens espessas, geladas. Os passaritos, lindos seres alados que o maravilhoso incógnito mandou ao mundo para mostrarem que o homem quasi rasteira, aconchegavam-se nos ninhos, fiorescentes, Ricardo, aconchegado pelo seu sangue viril de homem novo, reparou que o tio João tremia. Entristeceu-se, pensando na vida penosa daquele an-

TEATRO SALÃO FOZ
TELEFONE 4354 NORTE

Companhia Beatriz d'Almeida -- Jaime Zengilio

Grandioso sucesso da célebre peça

O ÁS

Chouquette - BEATRIZ D'ALMEIDA
Lemnols - SILVESTRE ALEGRI

Coliseu dos Recreios
HOJE - às 8.30 e 22.30 - HOJE

Espectáculo de gala

TIC-TAC

Ultima, definitiva e irrevogável representação da revista de extraordinário sucesso

ULTIMA - ULTIMA - ULTIMA

Grande êxito dos novos números ontem executados pela primeira vez

30 - distintos guitarristas - 30

acompanharão à guitarra, num número só de fados as notáveis e geniais artistas Zulmira Miranda, Maria Litaly, Ema de Oliveira

Um grande cortejo taurinómico

Uma emocionante corrida de touros

A'manhã

Reaparição da Grande Companhia italiana de opereta

SII

A BATALHA na provincia e arredores

Bua-fé

2 DE OUTUBRO

Esta localidade continua sem correio

Continuamos aqui sem correio, o que causa grande transtorno a todos os habitantes.

Para conseguirmos ter cá correspondência, é necessário que haja portador, pois o correio vem para o Escoural, de onde segue para S. Brissos (6 quilómetros), de S. Brissos para a Boa Fé (3 quilómetros), o que perfaz um total de 9 quilómetros, grande distância, para haver sempre portador.

Porisso, toma-se de absoluta necessidade, se se providencia no sentido de esta localidade ser servida directamente pelo correio.

Sessão de propaganda sindicalista

Realizou-se na Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais uma sessão de propaganda, à qual compareceram grande número de camaradas, tendo usado da palavra os camaradas Francisco Luis Pereira, Angelo Catarro e António Balão, do Escoural; Manuel Gomes Pinto, da Graça de Divor, e José Fernandes Oliveira e José Camelo, daqui, os quais fizeram brilhantes orações, aconselhando todos a fazer a maior propaganda da Associação.

Foi tirada uma quete para os presos por questões sociais, que rendeu \$810, terminando a sessão aos vivos à C. G. T. A Batalha, Federação dos Trabalhadores Rurais, etc.

Para o próximo dia 21, foi convocada uma reunião, para tratar de assuntos urgentes.

A reacção caminha

Houve aqui há dias uma festa religiosa, à qual assistiu o arcebispo de Évora, que não se fariou de fazer discursos religiosos, conseguindo assim, que grande número de pessoas se casassem religiosamente e levassem os filhos a baptizar.

O mais interessante de tudo isto, é que entre as pessoas que levaram os filhos a baptizar, conta-se a professora, que é ao mesmo tempo empregada do registro civil.

Portalegre

5 DE OUTUBRO

A União dos Sindicatos

A correspondência ultimamente publicada acerca da forma como se conseguiu a quantia necessária para a compra do prédio onde se encontra instalada a União dos Sindicatos, deu origem a uma séria e até necessária polémica por parte do elemento corticeiro desta cidade, pois que, enquanto os camaradas que na referida compra estiveram se mostravam algo melindrados, outros se encarregavam de mostrar a pouca razão que lhes assistia, uma vez que muito bem notaram que a minha estranheza era mais forte pela ciência do industrial que adiantou o dinheiro, que pelo gesto daqueles nossos camaradas, que ou por serem a tal obrigados pela força das circunstâncias ou pela sua pouca reflexão a aceitaram.

Argumenta-se com o serviço prestado aos industriais corticeiros pelo sindicato, quando aqueles a este se dirigem, afim de conseguirem transporte para a cortiça manufacturada, mas isso em nada, mesmo em nada, vem desfazer o que na primeira correspondência frisamos, pois que é extranho que um industrial, que poucas ou nenhuma simpatias tem manifestado pela causa da emancipação proletária, de tam boa vontade se prontificasse a ceder a quantia pedida, para um fim tão antagónico aos seus interesses, de mais todos muito bem se devem recordar da forma vergonhosa para os operários como foi resolvida a primeira tentativa de greve que numa das suas fábricas se deu em 1915; mas enfim, eles lá sabem...

Mau caminho

O que numa das fábricas de rólhas aqui existente se está passando entre um tal menino Machel e as nossas jovens camaradas quadradoras, que a maldade, a miséria ou a ambição do país, como elas vítimas da mais requintada exploração patronal e burguesa, que na idade própria de instruir o seu juvenil espírito cheio dos mais auspiciosos sonhos e quimeras idealizadoras, as atraíram para o inferno das fábricas, ou martírio das oficinas, onde se embriacecem, definham, desgastam e tuberculizam, vai atingindo os limites finalistas do bom caminho, pois que este como tudo tem fim.

Mis como sem dados sérios e positivos não queremos entrar em apreciações mais complicadas, aguardamos para outra ocasião o elemento que já possuímos. No entanto podemos garantir que não perde pela demora, oiá!

A velha comédia

Como nos anos anteriores, já por aqui começam aparecer os camponeses da política, isto é, aqueles que só nestas ocasiões, ocasiões de satisfazer os seus devoradores apetites de gamela, conhecem os que trabalham e produzem, e que é mais engraçado, a falar no—não se riam!—decantado caminho de ferro de Estremoz a Portalegre, pretexto que bastan-

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Sindicato Unico da C. Civil - Secção Sindical do Alto do Pinco - Reuniu a comissão administrativa que apreciou o abandono do secretário administrativo, e resolveu convocar a assembleia geral para o próximo dia 11, quarta-feira, para apreciar tal assunto e outros que se prendem com o restabelecimento desta secção.

União Têxtil - Reuniu a direcção deste sindicato, tratando de diversos assuntos de carácter interno. Tomou conhecimento do aumento de salário dado na fábrica de fitas de Francisco Soares da Silva Limitada. Resolveu sair das camaradas tecelões de seda pelo seu movimento, desejando-lhe a vitória.

Este sindicato comunica a todos os organismos que mudem a sua sede para a Rua Paulo da Gama, 6, continuando a sua correspondência a ser dirigida para a rua de Pedreiros, 24.

CONVOCAÇÕES

S. U. C. Civil - Reuniu hoje, pelas 20 horas, a secção profissional dos serventes.

Descarregadores do Porto de Lisboa - Reuniu amanhã, às 20 horas, a assembleia magna para tratar de assuntos de interesse para a classe, sendo um deles nomear novos delegados à Federação Marítima.

Sindicato dos Alfaiates - Reuniu hoje em assembleia geral, para assunto urgente.

Universidades, academias e escolas

Academia de Amadores de Música - Na próxima segunda-feira realisa-se a abertura solene das aulas, havendo sessão e concerto.

A matricula tem sido desusadamente concorrida, em virtude de que algumas aulas terão que ser desdobradas.

EXAMES

Foi expedida uma circular aos directores das escolas primárias normais e primárias superiores, comunicando que, por ordem do sr. ministro da Instrução, o prazo para entrega dos requerimentos dos candidatos aos exames estabelecidos pela lei n.º 1369, será de 8 dias a contar de amanhã, devendo o serviço dos exames começar no dia 28 do mais tardar. Em conformidade com aquele diploma não se realizam exames de admissão e todos os candidatos ao exame final, terão de pagar a propina de 90\$00.

Exposição dos trabalhos escolares

Na Escola Industrial Machado de Castro deve abrir hoje, pelas 14.30 horas, a exposição dos trabalhos escolares do ano lectivo findo, encerrando-se no dia 12.

VELADA SOCIAL

No próximo dia 8 do corrente, realisa-se na sede da Juventude Sindicalista de Vila Nova de Gaia, na Avenida da Republica, 1367, uma velada social. Será inaugurado o palco, sendo levado à scena pelo Grupo Dramático Honra e Gloria de Gaia, anexo à Juventude, o drama em 4 actos Os fadros de honra e a comedia em 1 acto Arte de Montes.

Desastre

Depois de operado no banco do hospital de S. José, pelos Drs. sr. Alberto Mac Bride, José Paredes e Vasco de Lacerda, recolheu à sala de observações, Manuel Lourenço, de 35 anos, natural de Alcobaca, trabalhador, residente na quinta de António Sapateiro, no referido concelho, que ali foi colhido por uma murrada de um boi, ficando gravemente ferido no ventre.

SOCIEDADES DE RECREIO

Concentração Musical 24 de Agosto - Nesta Sociedade, realisa-se hoje uma grande «soirée» familiar.

Vida politica

Juventudes comunistas - Núcleo do Beato e Olivais - Reuniu em assembleia geral este núcleo para apreciar a remodelação das comissões conforme os pareceres apresentados, os quais foram aprovados após alguma discussão.

Ficou resolvido sair das camaradas presos e no final foi feita pela camarada presidente uma exposição do que era a organização das juventudes comunistas.

ESPERANTO

Continua aberta a matricula para o curso de Esperanto, na Associação dos Caixeiros, rua António Maria Cardoso, 20 1.º, podendo inscrever-se desde já todos os empregados no comércio, das 21 às 23 horas, nos dias úteis, e aos domingos das 14 às 16 horas, na secretaria da respectiva colectividade.

INCENDIO

Declara-se com grande violência, num 2.º andar da travessa da Nazaré

Cerca das 10 horas de ontem, declarou-se com grande violência um incêndio no 2.º andar do prédio n.º 20 a 24 da travessa da Nazaré.

O fogo foi originado por um candeeiro de petróleo, por descuido, ficando aceso num quarto interior.

No andar onde se declarou o fogo, reside o sr. José António Pereira, tendo o incêndio sido combatido por quatro agulhetas, sendo os serviços dirigidos pelo ajudante interno sr. António Alves e pelos chefes de divisão Silveira e Marcelino, auxiliados pelo chefe de secção Alves.

No local compareceram material dos corpos de bombeiros Municipais e Voluntários, bem como uma companhia da G. N. R. e auto-pipas do P. A. M.

O prédio pertence ao sr. Joaquim F. de Aguiar e está seguro na companhia «Fidelidade». A mobília do inquilino está segura na «Compensadora».

A água causou alguns prejuizos nos outros andares do prédio.

Ultimas notícias

O III CONGRESSO OPERARIO NACIONAL

Na sessão da noite, foi lida uma saudação da União Sindical Italiana

COVILHÃ, 4 - T. - A sessão reabriu às 20.30 horas.

Na mesa é lido um officio da União Sindical Italiana, comunicando a impossibilidade de se fazer representar, devido à reacção fascista. Saída o Congresso, afirmando os seus princípios e listas.

Durante esta sessão, os auxiliares exaltaram-se por vezes, tendo delegados rurais, declarado se retirariam, no caso de não haver a agitação, no que foram cundado pelos marítimos.

Os delegados dos mobiliários do Sul e Sueste afirmam ser últimos a abandonar o Congresso.

Na tose «Organização Social Sindicalista», foi rejeitada a parte referente à organização confederal, por 78 votos contra 4 abstenções.

Aos nossos assinantes de Lisboa

Solicitamos aos nossos estimáveis assinantes de Lisboa a fineza de prevenirem as suas famílias, afim destas satisfazerem as importâncias das suas assinaturas, evitando assim que o cobrador tenha que os procurar várias vezes, o que agrava as precárias finanças de A BATALHA.

A BATALHA

Diário da manhã

Porta-voz da Organização Operária Portuguesa

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Continente e Ilhas, 1 mês, 2\$30; 3 meses, 7\$30; 6 meses, 12\$30; 1 ano, 24\$00.

África Ocidental e Espanha, 3 meses, 7\$30; 6 meses, 12\$30; 1 ano, 24\$00.

Colónias portuguesas, 6 meses, 20\$00; 1 ano, 40\$00.

Países estrangeiros, 6 meses, 23\$00; 1 ano, 46\$00.

Os pedidos de assinatura e de qualquer obra da secção de literatura de A Batalha devem ser acompanhados das respectivas importâncias e dirigidos à administração de A Batalha, enlçada do Combro, 33-A, 2.º, Lisboa-Portugal.

CORRESPONDÊNCIA

A correspondência relativa à redacção deve ser dirigida a Alexandre Viçar, redactor principal de A Batalha.

Os assuntos relativos à administração não devem ser envolvidos na correspondência para a redacção, devendo ser tratados em nota a parte. Não se restituem os autógrafos.

ANÚNCIOS

Recorrem-se na administração de A Batalha e em casa dos seus agentes das provincias, nas agências Havas, Bostons e Clunives e demais agências de anuncios. Não se publicam comunicados e anuncios com encerrões a particulares ou a vida privada de qualquer pessoa.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Calçada do Combro, 33-A, 2.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima - Estatutos de 31 de Novembro de 1891

Divisão de Via e Obras

Venda de sucata metálica

No dia 9 de outubro, pelas 16 horas, na estação central de Lisboa (Rodio), perante a Comissão Executiva de esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata metálica.

As condições estão patentes em Lisboa, na Via e Obras - Armazens (edifício da estação de Santa Apolonia) todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até às 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rodio.

Lisboa, 3 de Outubro de 1922.

O Director Geral da Companhia (a) Ferreira de Mesquita

INCENDIO

Declara-se com grande violência, num 2.º andar da travessa da Nazaré

Cerca das 10 horas de ontem, declarou-se com grande violência um incêndio no 2.º andar do prédio n.º 20 a 24 da travessa da Nazaré.

O fogo foi originado por um candeeiro de petróleo, por descuido, ficando aceso num quarto interior.

No andar onde se declarou o fogo, reside o sr. José António Pereira, tendo o incêndio sido combatido por quatro agulhetas, sendo os serviços dirigidos pelo ajudante interno sr. António Alves e pelos chefes de divisão Silveira e Marcelino, auxiliados pelo chefe de secção Alves.

No local compareceram material dos corpos de bombeiros Municipais e Voluntários, bem como uma companhia da G. N. R. e auto-pipas do P. A. M.

O prédio pertence ao sr. Joaquim F. de Aguiar e está seguro na companhia «Fidelidade». A mobília do inquilino está segura na «Compensadora».

A água causou alguns prejuizos nos outros andares do prédio.

Gama

GRANDE VARIEDADE

DE

Bilhetes, frascos e cauteles para todas as

LOTERIAS

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$15 para registro

Fornecer para revender

TELEFONE 4.020 NORTE

PEDIDO A

F. SILVA GAMA

R. do Amparo, 51-Lisboa

Cura das doenças pelas plantas

Ávenda na administração de A Batalha - Preço 1\$00.

AS GREVES

Corticeiros de Lisboa

Reuniu a classe em assembleia magna para apreciar a marcha do movimento grevista.

Pouco depois de aberta a sessão foi comunicado que os industriais pretendiam que uma comissão os entrevistasse imediatamente. Foi essa entrevista efectuada por uma comissão, aliada desses sr., notificaram estarem dispostos a solucionar o conflito nas seguintes condições: Dar a percentagem sobre a subvencão e que em face da reclamação de 20% desde 22 de Setembro davam 3500 aos homens, 3500 às mulheres e 2500 aos rapazes a título de gratificação.

Resolveu a classe, em virtude da reclamação ser atendida na parte moral, pois que era esta a que ligava a sua attitud, retomar o trabalho com estas condições e com o compromisso de não exercerem represálias.

Operários dos Tecidos do Seda

Entrou na segunda semana a greve desta classe para a conquista de aumento de salário. A classe continua na máxima disposição de continuar o movimento até completa vitória.

Foi recebida a saudação e apoio moral da União Têxtil.

Metalúrgicos e Mineiros de Aljustrel

ALJUSTREL, 3 - Encontram-se em greve os operários mineiros e metalúrgicos desta localidade, por não terem sido satisfeitas as suas reclamações de aumento de salário, feitas em virtude do constante agravamento da vida.

As reclamações dos mineiros, consistem no seguinte:

Borneiros, 8500 por dia; Cativadores, 8550; Safreiros, 7550; Pedreiros, 8500; Sementação, 6550, pois existem operários a ganhar 3550, poucos sendo os que ganham 6500.

Os metalúrgicos exigem um aumento de 100 por cento, sobre as férias actuais.

Estas classes encontram-se em sessão permanente até que justiça lhes seja feita.

Mobiliários de Coimbra

COIMBRA, 3. - Apesar de todas as armadilhas dalguns industriais para que os operários retomassem o trabalho, eles não tem dado resultado.

O roceiro Amado pretende que os seus operários retomen o trabalho com a condição que uma semana não auferam o aumento, mas apesar dos operários não terem sido em movimentos passados solidários com os seus camaradas, demonstraram que de ora ávante estão dispostos a acompanhá-los, nas reclamações feitas pelo sindicato.

O industrial acima citado ofereceu a um operário, que por inposições da família trata o movimento, comida e cama, só com o fim único de desmoralizar o movimento.

Mas nada conseguiram, pois que esse camarada reconhecendo o erro que cometeu, não mais quiz atraí-los os seus camaradas.

O movimento caminha para uma solução imediata, e é de esperar que todos os camaradas se compenhem que nem só um deve atrair a sua causa.

Os poucos amarelos que existem é necessário que a classe os aparte, para que de futuro não saibamos com quem devemos contar. Já ontem fizemos referência aos amarelos, mas hoje voltamos a carga. São eles: Américo Damas, João Baptista e Jorge dos Santos, polidores; António Augusto e Luis Horta, do Porto, esofadores; e outros de quem não nos ocorre o nome, mas que amanhã damos a conhecer.

Construção Civil de Messines

MESSINES, 2. - Os operários da construção civil de Messines, reunidos em assembleia geral, deliberaram exigir dos patrões o aumento de 2500 sobre os salários actuaes, sendo nomeada uma comissão para levar ao conhecimento dos patrões esta justa reclamação, à qual eles deram por resposta que lhes era impossível dar tal aumento.

Ao regressar a comissão encontrava-se a classe ainda reunida, a qual ao saber de tal negativa dos patrões resolveu votar a greve.

A classe encontra-se no firme propósito de não retomar o serviço, sem que as suas reclamações sejam atendidas.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa - Secção mobilidária. - Para apreciar assuntos de interesse para esta secção, reúne hoje a comissão executiva, pelas 20 horas.

Também se lembra a todos os camaradas que levaram listas de auxilio aos jovens presos, que devem vir entregá-las o mais breve possível para não criar embaraços à comissão.

Núcleo do Porto - Escola de militantes. - Realiza-se hoje, quinta-feira, 5 de Outubro, a lição semanal da Escola de Militantes do Núcleo da Juventude Sindicalista do Porto.

Continuará em discussão a tese Relações internacionais.

Todos os jovens inscritos na Escola e filiados nos Núcleos de Juventude Sindicalista de Porto e Gaia, devem comparecer às 20 e meia horas, para que nestas lições aqúo resulte para a educação revolucionária da juventude.

Conferência. - Continuum no passado sábado a conferência iniciada por este Núcleo no dia 23 do passado mês, e que tem sido bastante concorrida.

No próximo sábado, 7, continua a conferência subordinada ao tema Utopias Anarquistas, estando inscritos para a antecorrer um jovem comunista e um jovem sindicalista, e terminada a controversia daquele, fará uso da palavra para a controversia vários camaradas que estão inscritos e que se venham a inscrever.

DESPORTOS

Sarau desportivo

No próximo domingo realiza-se na sede do Sport Lisboa e Benfica, pelas 21,30, um sarau desportivo em homenagem ao Club Sport Marítimo do Funchal, cujo programa está sendo elaborado com o maior critério.

Sporting Club de Portugal contra o Club Sport Marítimo do Funchal

E' hoje, que vão defrontar-se, no Campo de Páhuva, pelas 15,30, o Sporting Club de Portugal, campeão de Portugal, e o Club Sport Marítimo do Funchal, campeão da Madeira, num desafio de futebol que promete ser interessante.

Assim a avaliar pela fama de que gozam os dois grupos combatentes, qual deles mais interessado na derrota do seu adversário. As linhas do Club Sport Marítimo são compostas por Joaão Dias, Correia, Domingos, Barrihas, Raulão, António, F. Lopes, Ramos, Fernandes e J. Sousa.

Os sócios do Benfica sem cartão de identidade não tem entrada no Campo de jogos.

AVISO

Em vista do sucesso ontem alcançado pelos novos números, feitos expressamente para a festa de homenagem ao empresário António de Macedo e porque muita gente teve de retirar por não lhe ser possível já adquirir bilhetes, a actual Empreza do

Coliseu dos Recreios

resolveu fazer hoje a última, definitiva e irrevogável representação da revista de grande sucesso

TIC-TAC

que foi ampliada com um número só de fados cantados pelas notáveis actrizes Zulmira Miranda, Maria Litaly e Ema de Oliveira, acompanhados por um magnifico grupo de

30 - Distintos Guitarristas - 30

que ontem alcançaram o mais extraordinário triunfo

A reaparição da Companhia Italiana de Opereta realiza-se, portanto, amanhã, sexta-feira, com a deliciosa partitura

SII

do inspirado maestro PIETRO MASCAGNI

A BATALHA

vende-se em Portalegre, na alfândega F. A. Cortes, na rua de Messejana

Serviço de livreria de A BATALHA

AVISO

Em consequência dum extraordinário aumento feito nos livros pelas casas editoras, o que surpreendeu esta administração, não pode A BATALHA garantir os preços dos livros anunciados. No entanto previne que as edições deste jornal mantem o preço inicial.

Um pouco de tudo para todos

MOVIMENTO MARÍTIMO

Vapores e destinos	
na, portos dos Açores	
por, portos do Brasil.	
ramo, Rotterdam e Hamburgo.	
o Norte, Pernambuco, Baía Rio	
e Janeiro, e Santos.	
low-Cast'e, para Port Said,	
uez, Port Sutan, Aden, Killindi-	

(Mombassa), Tanga, Zanzibar
 (e-Salan, Port-Amélia, Mo-
 mambique, Beira, Lourenço Mar-
 tes e Natal, com transbordo,
 Champane, Ohinde e Quelimane
 ndado, Fort-Saïd, Suez, Cojombo,
 Selawan, Port Swettenham, Singa-
 pore, Palembang, Batavia, Sama-
 rang, Cheribon e Sourabaya). . . .
 miland, portos do sul do Brasil . .
 guayaqui, Madeira e portos do

... e Argentina
 ... Las Palmas, Pernambuco,
 ... Rio de Janeiro, Santos, Mon-
 ... e Buenos Aires
 ... Rio de Janeiro, Santos,
 ... Buenos Aires e portos
 ... do Pacifico
 ... portos dos Açores

Horario, portos do Brasil
 Aramo Rotterdam e Hamburgo
 neland, portos do sul do Brasil

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partidas e Chegadas a Cascais	Partidas e Chegadas a Cascais
Partidas e Chegadas a Cascais	Partidas e Chegadas a Cascais

15- <i>c</i>	1.38	0.15- <i>f</i>	1.38
20- <i>i</i>	8.26	5.55- <i>i</i>	7.40
45- <i>c</i>	9.46	7.20- <i>i</i>	8.25
00- <i>d</i>	10.41	8.25	9.46
30	11.36	9.04- <i>g</i>	9.46
50- <i>a, d</i>	13.31	9.41- <i>f</i>	10.41
00- <i>c</i>	14.01	10.10- <i>j</i>	10.41
00- <i>a</i>	15.03	11.15- <i>b</i>	11.36

00	17.02	12,40- <i>f</i>	13
20- <i>d</i>	18,01	14,30- <i>h</i>	15
30- <i>b,i</i>	18.36	16.00	17
15- <i>e</i>	19.12	17,40- <i>b,g</i>	18
50- <i>b,d</i>	19.31	18,20- <i>f,i</i>	19
00- <i>i</i>	20.06	19,00- <i>a,f</i>	19
40- <i>i</i>	20.45	19,44- <i>f,i</i>	20
10- <i>c</i>	22.03	22,30- <i>f</i>	23
10- <i>c</i>	00.03	—	

a. Só aos domingos e feriados.
b. nos dias úteis. — c. Directo até A.
d. Directo até S. J. Estoril. — e.
cto até C. Quebrada. — f. Directo
e Algés. — g. Directo desde S. J. E.
l. — h. Directo desde C. Quebrada.
Combios em que são válidos di-
letés de 3.^a classe, mensais e sema-

Receitas,

Doíradura fluida para o Neó
Soda caustica, 33 partes
partes: carbonato de sódio

5 partes. Dissolver os sais e co-
centrar o metal na solução.
A intensidade da coloração será
proportional ao tempo de imersão. De-
verá ter tido o objecto do licor, la-
var em água e secá-lo a seguir em s-
aia de madeira.

Merengues de carne. — Os
lingues fazem-se com clara de ovo
até que fique convertida em
e com açúcar em pó.
Fazem-se com limão ou com laranja
uma dúzia de merengues ne-
m-se seis colheradas de açúcar
e aromatisado com limão ou laranja.

Vigie-se atentamente a coacção dos merengues a fim de tirá-los do fogo que estejam bastante sólidos e aquirido boa cor; então apanhem-se e cozidos senão por um

Cada pedaço forma d'este modo uma espécie de concha que pode conservar-se intacta por um tempo muito longo.

Necessitam-se pois, viate e q
pedaços para uma dúzia de mer
de nata.

ção de Beauclair. A' claridade
ar das poucas lampadas eléctricas
travess das sombras que projecta
s telheiros, a torre de tempera de
hões, e os fornos de cimento, in
ntos, semelhantes aos edificios
s dalgum culto bárbaro, uma po
a locomotiva manobrava de

...nçava silvos agudos para não e
...ninguém. Mas, logo à en
...ram sobreídos os martinets in
...a ruma espécie de subterrâneo
...ue viam as enormes cabeças, cab
...e animal voraz, bater o ferro
...rmo furioso, mordel-o, estiral-a
...arra, sob o encarniçamento dos
...entes de metal. Os operários q

E Lucas, depois de ter ladeado a guarda, uma construção baixa, outros martinets faziam bulha, entrou o segundo pátio, cujo solo superiorado estava atravancado.

[illegible]

Tabacaria A NACIONAL
— DE —
MARQUES & MARQUES
Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinhas, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores
LOTÉRIAS
Aguas, cervejas e refrescos
38, Rua da Mouraria, 38-A
LISBOA
CALÇADO MAIS BARATO
Preço ao alcance de todas as bolsas, no depósito das fábricas:
21, — 1.ª RUA DOS BACALHOEIRO

Aos camaradas da província
que desejem adquirir o livro que a comissão organizadora do Congresso acaba de editar «Organização Social Sindicalista» podem fazê-lo enviando a quantia de 2\$20 para lhes ser enviado pelo correio sob registo.

Nicolau Gomes Correia
ACABA DE RECEBER um grande sortido de cheviotes género luguez, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kalas. ***** PREÇOS SEM COMPETÊNCIA *****
AVIAMENTOS PARA ALFAIATES *****
R. dos Fanqueiros, 255

Obras de literatura, ciência e ensino
(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Contos de luar	1400
Educação e ensino	Gorki:	
O Ensino da História	Os degenerados	1450
O Teatro na Escola	Os vagabundos	1450
Alfredo Neves Dias — Razão (poemeta social)	Scenas de família (teatro)	1450
Benedetti — Arte de estudar	Na prisão	1450
Bento Faria — Missa Nova	Ibsen — Os espectros (teatro)	1450
Benuzzi — Criação e vida	Jaime Cortesão — Adão e Eva (teatro)	1450
Binet-Sanglé — A Loucura de Jesus	Jean Finot — A Ciência da Felicidade	1450
Grussel — A vida social	Laisant — Iniciação matemática	1450
Celestino de Sousa:	Luiz Buchner — Na aurora do século XX	1450
Através da História	Malverti — Ciência e Religião	1450
Movimentos revolucionários	Mirbeau — Jardim dos Sapícios	1450
A revolução francesa	Neno Vasco — O Pecado de Simônia	1450
Clemente Jacquot — História Universal (2 vols.)	Reinach — História das religiões	1450
Colson:	Spencer — A Justiça	1450
Organismo económico e desordem social	Timotheon — Não creio em Deus	1450
pc:	Toistol:	
Canção da vida	Sonata de Kreutzer	1450
Episódio	O canto do cisne	1450
Descendemos do macaco?	Toulouze — Como se deve educar o espírito	1450
do da Silva — Teatro II, 3 e Arte social	Vitor Hugo:	
Faguet:	France e Bélgica (2 vols.)	1450
Iniciação filosófica	Hen Altman (2 vols.)	1450
Iniciação literária	Novata e três (3 vols.)	1450
Arte de ler	O homem quer (3 vols.)	1450
Horror das responsabilidades	O Reno (3 vols.)	1450
Faria de Vasconcelos:	Os miseráveis (2 tomos voluminosos, encadernados)	2250
Problemas escolares	Zola:	
Por terras de além mar	O ar. ministro	1450
Fiamaron:	Paraíso das almas (2 vols.)	1450
Iniciação astronómica	Tereza Ragim	1450
Astronomia popular	Alegria de viver (2 vols.)	1450
Curiosidades astronómicas	A conquista de Plassans (2 vols.)	1450
	A fortificação Roujona (2 vols.)	1450

Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo

PIC-PIC
Doença da pele
Cura-se com poucos dias com o específico da Farmácia Simões
PREÇO 4\$00 — PELO CORREIO 4\$30
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (VULGO S. TOMÉ)

AGUA AMARELA
Mata todos os parasitas da cabeça e corpo, destrói lendas e limpa a caspa. Não suja a roupa nem estraga o cabelo.
PREÇO 2\$00 — PELO CORREIO 2\$50
DEPÓSITO GERAL: FARMÁCIA SIMÕES
Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Biblioteca de Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS	DIVERSAS INDÚSTRIAS	
Algebra	Indústria alimentar	4.00
Aritmética	cerâmica	4.00
Desenho linear		
Desenho geométrico		
Elementos de física		
Elementos de química		
ELEMENTOS GERAIS (encadernados)		
Algebra elementar		
Aritmética prática		
Desenho linear geométrico		
Elementos de física		
Elementos de química		
Geometria plana e no espaço		
MECÂNICA		
Desenho de máquinas		
Materiais agrícolas		
Materiais de caldeiras e máquinas		
Condutor de máquinas		
Electricista		
Fabricante de tecidos		
Ferreiro		
Fornalha		


A BATALHA

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente
Catarros, defluxos, laringites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.
1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;
2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar óculos d'vidos porque as defende de contágios perigosos;
3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas asmáticas ou que sofrem de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abrem-lhes o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos;
4.º Limpando o pigarro, combatem o rouquidão, acaloram a voz e fortalecem as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em público;
O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR
5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;
6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando o surrimento cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;
7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, angina, etc.
Há conveniência em engulir o fumo.
PREÇO DAS CIGARRILHAS
Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos
Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$00
Depósito dos preparados com selo VITERI.
Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.ª D.

Calçado barato só o vende
o CANDEIAS
(INTENDENTE de frente do chafariz)
Sapatos em cal para senhora 14\$50
" " preto de 1.ª 26\$00
" " vitela, saltorazo 23\$00
" " verniz, salto sola 30\$00
Botas em vitela preta para senhora 28\$00
Botas em vitela nacional para homem 29\$00
Botas em cal preto, 2 solas, 1.ª 35\$00
Botas "double" gáspia, para homem 38\$00
Botas em vitela branca, forradas de carneira 24\$00
Visita! as nossas novas secções de fanqueiro, rezeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.
Ao Candeias! Ao Candeias!

AS
Hóstias Peruvianas
São de grande utilidade na cura das sezões e de todas as febres intericticas, porque não deprimindo o organismo são tónicas e anti-febriugas por excelência
Depósito geral
FARMACIA CASTRO, SUCESSOR
199, Rua de S. Bento, 199-A
LISBOA

GRANDE ECONOMIA
EPOCA AGRICOLA DE 1922
Seguros de Incêndio de Searas
A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS DE METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e palhas. ALEM DISSO, "A MUNDIAL" NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.

A MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital inteiramente realizado 500.000\$00
RESERVAS: 749.051\$60,9
SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO
Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.ª

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA
— DE —
JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO
37 — RUA DE ALCANTARA — 37
LISBOA
COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS e diferentes objectos
Venda por grosso de lenhas e carvão — Lenha a retalho para fogão a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa do freguês

Livraria Renascença
J. CARDOSO, L.ª — Editores
RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27
Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram a venda obras literárias, scientificas, sociais, philosophicas, profissionais e artisticas. Em breve sairá a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Cathedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de tres coleções a tomos, sendo a primeira intitulada **Coleção Autores Célèbres** illustrada, iniciando-se com a grandiosa obra de Victor Hugo **Os Miseráveis**. A segunda denomina **Germinal** iniciará com a magnifica obra de Rodolphe **O Auxílio Mútuo** trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animas irracionais. A terceira intitulada **Renascença** abrirá com **A Pecadora da Galileia**, por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições. Outras publicações em separado se editarão para educar e instruir.

Aos asmáticos
Gotas anti-asmáticas
"SALIS"
O seu largo consumo é a prova evidente dos seus seguros e feitos, bastando 30 gotas desta excelente preparação para acalmar de pronto os mais violentos acessos asmáticos
DEPÓSITO GERAL
Farmacia Castro, Sucessor
Rua de S. Bento, 199-199, A
LISBOA

A' grande Baixa de Calçado
a Sapataria Social Operária
Sapatos em cal preto para senhora 19\$00
Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00
Botas cal-preto grandes 27\$50
Botas cal-preto com duas solas 32\$50
Grande saldo de botas brancas 17\$15
Um colossal sortimento em calçado para crianças
Grande saldo de botas de cor para homem a 20\$00
Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom
13, R. dos Olivais, 20, com filial no n.º 69

O Congresso Internacional Sindical Vermelho
Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constitutivo da Internacional Sindical Vermelha.
Preço 50 centavos
Pelo correio 55 centavos

ESPERANTO
Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras de esperanto:
Curso Elementar de Esperanto 2\$00
Gramática aplicada 1\$00
Vivo de Zamenhof 6\$50
Bibliolabulo por la Instituto de Esperanto 4\$00
Chave de Esperanto 5\$00
Postais a 5\$05
Pelo correio mais 10 % e 10 civis. para registo

Publicações sociológicas
(A' venda na Secção de Livreria de A BATALHA)

Organização Social Sindicalista	26 0 2425	José T. Lorenzo — Maximalismo e Anarquismo	2\$0	225
Antonelli — A Rússia bolchevista	1425 1450	Jules Guesde — A lei dos salarios	1\$5	420
A. Sarmiento — A moral do jornalismo	2\$5 450	Justus Ebert — Os I. W. W. na teoria e na pratica	1450	1470
Briand — A greve geral	1\$5 430	Krapotkin:		
Carlos Rates — A ditadura do proletariado	440 445	A Anarquia, sua filosofia e seu ideal	4\$0	465
Caneiro da Moura — A mulher e a civilização	2400 2410	A Grande Revolução (2 vols.)	3\$30	3450
Celso Ferraris — Os partidos políticos	1400 1410	A moral anarquista	1\$12	1\$10
Content — Contra o confusãoismo	410 415	Sindicalismo e Parlamentarismo	4\$2	405
D. Carvalho — A gestão Sindical no Periodo Revolucionario	625 450	Os bastiões da guerra	4\$5	4410
Dufour — O sindicalismo e a proxima revolução (2 vols.)	2400 2420	Landauer:		
Emilio Bossi — Cristo nunca existiu	4\$0 465	A Social Democracia na Alemanha	4\$5	408
Emilio Costa — Acção directa e acção legal	4\$5 405	Leone — O Sindicalismo	1400	1415
Etievant — A minha defesa	410 415	Malatesta:		
Fabra Ribas — O socialismo e o conflito europeu	1400 1415	O programa socialista-anarquista revolucionario	410	415
Geo. Williams — Relatório dos delegados do I. W. W. ao Congresso da I. S. V. de Moscovo	450 460	Entre camponeses	410	415
Gladiator — A questão social no Brasil	450 460	Manuel Ribeiro — Na linha de fogo	4\$0	460
G. O. N. M. — Proclamação consistente	425 428	Marx — O Capital	1460	1465
Gustavo Molinari — Problemas sociais	1400 1410	Mitrogn — A verdade acerca da revolução russa	450	460
Guyau — Ensaio duma moral sem obrigação nem sanção	1450 1465	Naquet — A caminho da união livre	1450	1465
Hamon:		Nietzsche:		
A conferência da Paz e a sua obra	1450 1465	Anti-Cristo	1460	1465
As lições da guerra mundial	1450 1460	Genealogia da moral	1440	1465
O movimento operario na Gran-Bretanha	1450 1465	Neno Vasco — Ao Trabalhador Rural — Georgicas	410	415
Psicologia do militar profissional	1450 1465	Novicow — A emancipação da mulher	2400	2420
Psicologia do socialista-anarquista	1450 1465	Patut e Pouget — Como faremos a revolução	1420	1435
A Crise do Socialismo	410 415	Perfeito de Carvalho — Notas e comentários	450	465
Jean Grave:		Rossi — A sugestão e as multidões	1460	1465
A Anarquia-Fim e meio	5450 5475	Russunano — A escravidão social da mulher	1460	1465
A Sociedade Futura	1450 1460	Sebastião Faure — Doze provas da existência de Deus	450	465
Quindivido e a Sociedade	1450 1460	Trostky — Constituição politica da república dos Sovietes	415	460
José Carlos de Sousa — A propriedade privada	420 425	Vandervelde — Alcoolismo ou Revolução	425	430
Joseph J. Ettor — Unionismo Industrial	420 425			

GRANDE LIQUIDAÇÃO
em todos os calçados existentes
Sapataria do Calhariz
Além dos tipos que a seguir citamos enorme variedade saldados, vendidos com grandes abatimentos, o obstante as ultimas subidas motivadas pela dose rogeiverios.
A 8\$80
GRANDE lote de sapatos de para senhora, cujo actual valor é de 10\$00.
A 15\$00
GRANDE lote de sapatos de para senhora, cujo valor actual é 16\$50, o fustio custa 7\$00.
A 35\$00
BOTAS de cal de cor, e que em toda a parte se vendem a 40\$00 e mais.
A 20\$00
BOTAS de cor e pretas, cujo real é de 28\$00, na grande liquidação da Sapataria do Calhariz.
A 27\$50
GRANDE lote de botas em cal preto, cujo valor é 33\$00.
A 23\$50
UM lote de botas em cal preto, para homem; um dito em 2\$50.
A 19\$50
SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.
A 17\$50
UM grande lote de sapatos de cal preto, com salto Luis XV, o cal amarelo, cujo valor é 28\$00.
SANDALIA
GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.
Para futeb
Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 % mais barato.
Grande sortimento em calçados, chinelos de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para senhoras e crianças, o que não tem diferença.